



**REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL**

MÊS DE REFERÊNCIA:

AGOSTO/2025

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
AGOSTO	50	61	61	03	01



EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO	
Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:	Articulação e contatos frequentes com a gestão SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC. Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito. Reuniões frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância. Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.
Avanços:	Atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
Dificuldades:	Busca de novos parceiros para realização de outras atividades para usuários Busca de recursos para pagamento de despesas fixas e manter/aumentar equipe técnica
Proposta de Superação das Dificuldades:	Elaboração de novas estratégias com a equipe técnica e administrativa. Apresentar “Empresa Amiga” para captação de recursos



2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	No mês de agosto demos continuidade a orçamentos e solicitação de empresas parceiras para algumas reformas. Feita dedetização específica e redobrada a pragas e principalmente escorpiões (devido a secas encontramos 3 escorpiões – vigilância sanitária foi acionada).
Avanços:	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
Dificuldades:	Pintura do prédio, reforma das janelas e telhado / Plantio de mudas para o jardim sensorial
Proposta de Superação das Dificuldades:	Captação de recursos para dar continuidade destas demandas apresentadas.

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Agente Administrativo (Analista Financeiro)	10
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
3	Fernanda Nascimento Parra	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	12
4	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia	10



							Assistiva)	
5	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	10
6	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Agente Administrativo (Analista Comunicação)	10
7	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
8	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
9	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/ Adolescentes/ Cuidadores)	12
10	Silmara Fahl Pinheiro	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenadora	20

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética	8hs



							BEM	
7	Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	-	-	-	Superior	Analista de Sistema	Yoga	2hs
8	Rangel Angelo Juvencio	-	-	-	Superior	Nutrição	Nutricionista	10hs
9	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC presa pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado**. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja



	regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa. Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa. Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda em estudo e teste a implantação de Sistema Gerenciador – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade. As atividades do mês de agosto, foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho.
Avanços:	A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 5, 12, 19 e 26 de agosto, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.



	Nos dias 7, 14 e 21 de agosto, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos. Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC. No dia 6 de agosto o grupo de voluntárias retornaram com as aulas de loga, que acontecem todas as quartas-feiras, às 8h, no salão de festas, para os usuários e população americanense. No dia 06, às 9h coordenadora Silmara e Paulo – professor de orientação de mobilidade participarem da reunião com o vereador Lucas Leoncine e com o departamento de trânsito/obras, com a presença da estagiária Hevelin juntamente com a diretoria do Lions Centro de Americana, Dr. Katrus e Sr. Bueno onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana. Paulo fez sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade das pessoas com deficiência visual. A partir de agora, o projeto será entregue para o vereador Lucas Leoncine que se propôs a buscar recursos para realização das melhorias deste importante trajeto. No dia 7, às 14h recebemos pela segunda vez, em parceria com a Secretaria da Cultura, a Oficina de Rimas, para os adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara e da pedagoga Isabel, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal e se relacionarem através da música. Após tratativas nos meses anteriores, no dia 7 de agosto, iniciamos atendimento com o voluntário e nutricionista Rangel Angelo Juvencio. Levantamos recentemente um grande número de usuários que estão com diabetes e com a saúde piorando por falta de acompanhamento. Iniciamos este importante atendimento com 2 usuários (1 que foi internado por descontrole da diabetes e outra por estar próximo de utilização de insulina). Esta atividade está em análise e nossa ideia é ter um grupo com este público/usuários que frer O serviço social está levantando demanda. No dia 14, com início às 14h, recebemos em nosso salão de festas a Banda Municipal Monsenhor Nazareno Maggi, vinculada à Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. A iniciativa intitulada “Concerto Didático” apresentou músicas onde os usuários puderam ser apresentados e compreenderam os sons diferentes de cada instrumento e agrupamento dos instrumentos além de escutarem o concerto musical. Puderam explorar alguns instrumentos ao toque para compreendê-los. O intuito de inserir atividades culturais dentro do CPC, para pessoas com deficiência visual não é apenas uma atividade
--	--



	recreativa, mas também uma ferramenta poderosa de inclusão, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao garantir esse espaço, fortalecemos acesso à cultura e à arte, estímulo à imaginação e criatividade, inclusão e pertencimento, sensibilização da comunidade e garantir os direitos culturais e a dignidade de usuários atendidos por nossa instituição. O espaço foi aberto à comunidade, representantes do Lions Club Centro e a todos os usuários e familiares. Podemos dizer que foi uma tarde incrível. No dia 16 de agosto, às 14h, a coordenadora Silmara junto com a assistente social Rose e Mariela do departamento de Marketing participamos de um Chá da Tarde, com mulheres do Lions Club Centro, para informações das atividades realizadas no CPC e solicitar colaboração quanto a arrecadação de verbas. No dia 18 de agosto, logo às 7h, recebemos as voluntárias do Lions – grupo arte terapia, para revitalização, através de pintura, de um dos muros da quadra, onde fizeram desenhos com flores, renovando e embelezando o local. Orientadas pela pedagoga Isabel, fizeram escritas em Braille, em relevo, que posteriormente crianças e adolescentes puderam ler as escritas, momento este de bastante importância na instituição. No dia 20 de agosto, às 14h30, junto com a terapeuta ocupacional Érica, realizamos visita domiciliar na Residência Inclusiva para passar orientações aos funcionários com o objetivo em trabalhar a autonomia e a independência de usuária. No dia 21, 22 e 23 de agosto, realizamos mais um bazar solidário, com a loja “Bella Store”, para arrecadação de verbas complementares, que colaboram para o custeio do CPC. No dia 29 de agosto, às 9h, Silmara, Mariela e Presidente do CPC, Sr. Mauricio Bosquiero realizaram visita à uma empresa em Americana, em busca de parceria mensal para manutenção das despesas, campanha denominada “empresa amiga”. Este mês estiveram em período de férias a assistente social Rose, psicóloga Fernanda e professor de orientação de mobilidade Paulo. Silmara, coordenadora e psicóloga Rubia realizaram a coleta de dados de 3 novos usuários. A coordenadora Silmara acompanhou atividades planejadas em atendimento aos usuários. Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.
Dificuldades:	Adequação e conhecimento do funcionamento geral da instituição.



Proposta de Superação das Dificuldades:	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.
--	--

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
1	Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Serviço Social: Nesse mês, realizei o preenchimento de 05 fichas do Serviço Social, sendo 03 residentes em Americana e 02 residentes em S.B.D'Oeste; encaminhei 02 usuários: 1 criança e 1 adulto, para consultas com oftalmologista parceira; realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários. Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar Psicologia Infantil: Coleta de Dados; Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC; Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários. Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;



Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”;
Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;
Reuniões e fechamentos de formulários diversos;
Encaminhamentos para outros profissionais;
Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;
Supervisão das atividades da Estagiária voluntária de psicologia.

Psicologia Adulto:

Férias da profissional, mas antes foram feitas as seguintes atividades:
Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;
Agendamentos com usuários e familiares;
Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras antes das férias.
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição;
Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;
Fechamentos de formulários diversos;
Elaboração dos relatórios semestrais dos grupos psicossociais;
Leitura de relatório semestral nos grupos;
Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos;
Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;
Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;
Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;
Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar

Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias.

Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos.

Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios.

Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Sim. **Justificar:** Nesse mês foram 61 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. Todos de acordo com a demanda e disponibilidade da instituição, foram acolhidos, acompanhados, orientados. Sempre buscando ao longo do período, avanços na articulação de ações



	sociais, fortalecimento de parcerias e melhorias no acompanhamento dos usuários., Avanços: Mantivemos as atividades realizadas durante o período atendem às demandas dos usuários e da comunidade, com foco na promoção de acessibilidade, acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores. Dificuldades: Ainda verificamos que alguns familiares de adultos, tem dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso. Proposta de Superação das Dificuldades: Mantemos a equipe sempre acompanhando e se empenhando para alterar os horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades. O trabalho em equipe e a criatividade, resulta em um trabalho mais eficiente e colaborativo em benefício dos usuários.
2	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de execução: O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo. Horário do grupo: Encontro mensal, às 2as feira no horário das 14h às 15h30. Forma de Execução (como ocorreu): Em agosto o encontro teve como objetivos: Manter espaço de confiança e entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas; trabalhar as demandas surgidas no encontro; integrar nova usuária no grupo; ler relatório semestral. 04.08.25- Iniciamos com as apresentações de todas em função da chegada da nova usuária. Profissional explicou o objetivo do grupo, como foi o seu início e para integrá-la às atividades já realizadas aproveitou o momento para a leitura do relatório. Chamou atenção da profissional que as participantes não estavam se lembrando dos encontros devidos às suas faltas; profissional aproveitou para chamar a atenção de todas para este assunto, como uma forma de avaliarem o real interesse na continuidade. Justificaram as ausências em função da dinâmica familiar, filhos, netos e as dificuldades em colocar limites aos familiares para usufruírem dos atendimentos. Este foi o tema que protagonizou: familiar trouxe uma situação atual e bastante perturbadora que está enfrentando em relação à uma vizinha invasiva. O tema reverberou fortemente em todas as participantes tornando o encontro como importante ponto de referências, cada qual compartilhando situações similares e formas variadas de resoluções. No final do encontro a nova usuária agradeceu compartilhando sua alegria por estar no grupo e usuária retribuiu dizendo que sentia como se ela já fizesse parte há muito tempo. Público Alvo e Ciclo Vital: Mulheres: usuárias e/ou familiar de usuários, a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Participação do Público Alvo: Muito ativa e comprometida. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Encontro ocorrido com respeito entre todas, com bastante aprendizado e trocas. Inclusão de nova usuária. Avanços: Os vínculos de confiança fortalecidos, possibilitando entregas.



	Dificuldades: Não foram percebidas neste mês. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar com o espaço aberto para as trocas e convidar outras mulheres para o mês de setembro.
3	Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: No mês de agosto foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 06 houve uma reunião com o vereador Lucas Leoncine, profissionais do departamento de trânsito/obras e também a diretoria do Lions Centro de Americana onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana, nesta reunião foram feitas sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade das pessoas com deficiência visual. No período de 12 a 31 o profissional de OM esteve de férias. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores). Participação do Público Alvo: Observação da continuidade e evolução dos casos em atendimento através do planejamento individual diário, da assiduidade e compromisso dos usuários. Avaliação na chegada de novos usuários referendados que buscam os serviços do CPC. Responsável pela Execução: Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, autoproteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. Avanços: Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas. Dificuldades: Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte. Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.
4	Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL a) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou



	orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensorio-motor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV. Forma de Execução: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Atividades coletivas junto com a Pedagogia; Participação da apresentação da Orquestra Municipal de Americana no CPC; Visita domiciliar na Residência Inclusiva para passar orientações aos funcionários com o objetivo em trabalhar a autonomia e a independência de usuária; Participação da reunião online com as profissionais de outra clínica que atendem o mesmo usuário para alinhamento de condutas. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente. Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Brinquedos, objetos e jogos diversos; Equipamentos de Integração Sensorial (suspensão e solo); Utensílios domésticos. Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias. Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa, na resolução de problemas, autonomia e independência nas atividades do dia-a-dia. Avanços: Melhora comportamental; Avanços nas participações e interesses em realizar as atividades propostas e/ou adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática. Dificuldades: Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário. Falta de interesse por parte de alguns pais/cuidadores em relação ao desenvolvimento de seus filhos. Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário, melhorando a qualidade de vida.
5	Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizamos os atendimentos aos usuários de acordo com seu plano de desenvolvimento, mas sempre tendo como objetivo principal o desenvolvimento do uso dos hardwares e softwares de acordo com suas demandas pessoais e usando a Tecnologia Assistiva mais condizente com sua questão visual. Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa



	eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille). Participação do Público Alvo: Foi relevante e significativa, pois caminhamos de acordo com os objetivos propostos e todos se sentem realizados com as atividades propostas. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 14 usuários nos atendimentos. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais. Avanços: Conforme descrito, trabalhamos de acordo com os objetivos estabelecidos e, havendo motivação e consenso a respeito das atividades, consequentemente obtemos os avanços almejados. Dificuldades: Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso. Proposta de Superação das Dificuldades: Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.
6	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo. Horário do grupo: quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de agosto não houve encontro, pois a profissional estava em férias, mas usuários foram convidados para outras atividades extras. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp. Objetos trazidos pelos usuários. Participação do Público Alvo: A participação dos usuários sempre ativa. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Pois utilizamos o espaço/tempo para construção coletiva do novo projeto com participação intensa de todos. Tiveram como tarefa de férias pesquisar nos telejornais formas de comunicação e expressão dos diferentes profissionais: repórter, entrevistador,



	apresentador, comentarista. Avanços: O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo os deixa muito empolgados/motivados. A cada encontro é visível o poder da criação coletiva, os usuários se mostraram estimulados e responderam com muita criatividade, um estimulando ao outro a se soltar e criar. Dificuldades: Não foi percebida dificuldade neste mês. Proposta de Superação das Dificuldades: Acompanhamento constante dos usuários, antes da profissional sair de férias e durante por outros profissionais da equipe. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
7	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros para acolhimento e orientações diversas aos novos usuários e seus familiares, através de atividades diversificadas conduzidas pela psicóloga e outros profissionais da equipe multidisciplinar. Horário do grupo: O Grupo de Inserção deverá acontecer conforme demanda, por isso não tem horário definido. Forma de Execução (como ocorreu):- No mês de agosto foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos. Data/Período da Execução: 2 encontros de 2 horas. Materiais que foram utilizados: Formulário de Coleta de dados, formulários de Normas Internas e Normas Específicas, mensagens whatsapp, áudios, orientações. Participação do Público Alvo: Os novos usuários quando iniciam na instituição passam pelo acolhimento e logo inseridos no grupo juntos com outros novos usuários e familiares/cuidadores ou amigos. Aguardaremos novo grupo de novos usuários a ser formado para realizarmos o próximo encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares. Responsável pela execução: Rosimary Favarelli Toledo, Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues e Paulo Henrique Parra. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Coletas de dados foram agendadas e realizadas pela psicóloga antes de sair de férias e depois por profissionais da equipe. Avanços: Rápido retorno aos novos usuários através de mensagens, conversas e coleta de dados. Dificuldades: Não foram percebidas dificuldades. O processo de inserção do novo usuário passa por etapas de acolhimento e orientações que foram contempladas pela equipe nesta primeira etapa através de orientações verbais e/ou mensagens. Proposta de Superação das Dificuldades: Realizar novo grupo no 2º semestre de 2025. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios. Fornecendo orientações sobre saúde, atendimentos e demais demandas de que necessitem.
	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo



8	para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Horário do grupo: Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30 Forma de Execução (como ocorreu): No mês de agosto foi realizado 01 encontro na semana e após profissional entrou em férias. O objetivo do encontro era avaliar o 1º semestre de 2025, fazer a leitura do relatório semestral e o fechamento/ avaliação Dia do Desafio com usuários que faltaram encontro passado. 04.08.25- Realizada a leitura do relatório do 1º semestre. Usuários ficaram admirados com a quantidade de atividades realizadas e usuário complementou que sua surpresa ia além da quantidade, mas a qualidade de tudo que foi realizado. Também fizeram suas avaliações pessoais: E- “Minha participação foi muito satisfatória no semestre, achou que não ia conseguir ir ao Dia do Desafio, mas foi e foi muito bom.” F- “Qualidade, segurança e sabedoria são as palavras do semestre. Muito bom, valioso ter experimentado vários papéis quando inverteu os papéis e pode ser empresário. Também aproveitei muito o Dia do Desafio”. JA – “Semestre muito bom junto com o grupo Dia do Desafio no calçadão e com a escola de goleiros. Se sentiu servindo.” N – “Gostou muito do Dia do Desafio”. O – “Achou que foi bem no semestre, não foi ótimo porque se acha muito desajeitado porque esquece mais da metade das coisas, mas gostou muito.” B – “Antes dos problemas de saúde participou bem. Tentou dar o melhor de si e se senti útil”. 11.08.25- Férias da profissional. 18.08.25- Férias da profissional. 25.08.25- Férias da profissional. Data/Período da Execução: Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som. Participação do Público Alvo: Ótima participação, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas. Observado pela profissional que as percepções que possuem de si são bem exigentes, sendo possível verificar nas avaliações pessoais a tendência ao julgamento do que não foi realizado ao invés da valorização dos seus feitos. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve, prazerosa e com muitos resultados positivos durante todo o trabalho do 1º semestre de 2025. Avanços: Na autoconfiança, melhor comunicação e expressão das ideias e sentimentos. Dificuldades: Algumas faltas de usuários em função da saúde abalada. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES a)Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto



9	com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio. Horário do grupo: Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de agosto ocorreu 01 encontro com objetivos: Acolher cada participantes, levantar temas e atividades para o semestre e a leitura do relatório do 1º semestre. 06.08.25- Início com roda de conversa com todos contando as novidades do mês. Psicóloga explicou sobre o relatório semestral do grupo, que a instituição experimentou este ano não parar as 2 semanas de julho para elaboração de relatórios e posterior reunião de avaliação com os usuários; por este motivo, não conseguiu elaborar o relatório do grupo, mesmo sendo a intenção da profissional fazer em conjunto com os atendimentos e demais atividades da instituição. Propôs que essa avaliação fosse feita no grupo: <i>“Entre neste grupo sem expectativa. Cheguei sofreda e pude ver conhecer bastante exemplos dos colegas; hoje estou bastante feliz, me sentindo à vontade e com liberdade. Adorei o teatro que fizemos para os adolescentes, foi lindo, quero fazer de novo.”</i> O <i>“Foi muito bom este semestre, fizemos teatro misturado com os adolescentes, cena da praça, bailinho na garagem, música do Roberto Carlos e fomos no encontro na casa do sr. José. Pena sr. José ter saído, um juvenzinho divertido...rss. Foi um semestre muito gostoso. Para o próximo teatro podemos fazer os personagens: Atorroadado e o Atormentado.”</i> M <i>“participei pouco porque faltei. O encontro que vim gostei bastante, fizemos apresentação do teatro da criança desobediente eu e a Aparecida”</i> Após as avaliações, foram levantadas ideias para os próximos meses: apresentar novamente o teatro para outros grupos de adultos e para os profissionais ou criar novo teatro. Depois psicóloga propôs dar continuidade ao encontro no parque com a brincadeira de esconde-esconde. Todos gostaram muito da atividade. Familiar e a profissional de TO foram vendadas e incluídas na brincadeira. Além do esconde-esconde puderam no final experimentar a balança e o gira-gira. Foi delicioso a criança de cada um presente. Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos. Data/Período da Execução: Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30 Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Uber para visita na casa de usuário. Participação do Público Alvo: Muito ativa, interessada. Todos com muita abertura para as trocas e descobertas. Também abertos para as propostas das profissionais. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram cumpridos de forma bastante harmônica e adequação. Avanços: A abertura dos usuários para o novo e desconhecido. Para “as brincadeiras” em que a alegria se apresenta instantaneamente. Dificuldades: a ausência de uma usuária, já que o grupo está reduzido Proposta de Superação das Dificuldades: Contatos telefônicos constantes com usuários. Continuar monitorando-os através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem. Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Proporcionar espaço, para promover suporte emocional para familiares/cuidadores dos usuários, com orientação da psicóloga, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais e proporcionem estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do familiar com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos.
---	---



10	Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global dos familiares/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como as participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres. Para que consigam acima de tudo se acolherem e olharem para si, com carinho e gentileza, para que consigam se fortalecer e com isso transmitir esse cuidado aos usuários de forma objetiva e assertiva. Forma de Execução (como ocorreu): 28/08/2025: Na atividade prevista, Violência contra a mulher – Agosto Lilás, nenhuma mãe compareceu, devido a compromissos pessoais devidamente justificados, como consultas médicas, doenças na família, enfermidade das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em relação ao cuidado das crianças. Diante dessa situação, o espaço de discussão foi aproveitado para atender os adolescentes, abordando o tema sugerido, com a participação e colaboração da psicóloga voluntária. A mãe que veio trazer a adolescente, não quis participar por ter somente ela de mãe, e foi atendida individualmente. O grupo de adolescente iria acontecer somente com a estagiaria esse dia, devido ao grupo de famílias. Horário do grupo: Café com Afeto está sendo realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h ou quinta das 14h às 15h. Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda. Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual. Participação do Público-alvo: Em acompanhamento individual os atendidos se mostraram participativos e interessados, em suas particularidades. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. Justificar: As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia. Avanços: Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário. Dificuldades: Há um fator que dificulta as famílias com baixa renda a participar dos atendimentos que é a falta de transporte cedido pelo Município, temos esse termômetro porque outro Município que fornece transporte as faltas nos grupos de psicologia são menores. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. Encontramos dificuldade para reunir as famílias em forma de grupo, devido aos seus horários de trabalho e de outros compromissos como terapias de seus filhos em outros lugares.
11	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES a) Execução - “Descrição da Atividade”: No grupo de crianças temos o objetivo de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças, e com isso desenvolver o autoconhecimento, partilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identificações, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como:



orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Forma de Execução (como ocorreu): No grupo de crianças: 05/08/2025: Falamos sobre ansiedade e os impactos que ela traz para nossas vidas. As crianças compartilharam como se sentiam e como entendiam o que era ansiedade, dividindo suas experiências do dia a dia e identificando como percebem esses sentimentos. Observou-se que uma das crianças não consegue expressar, de fato, o que sente e costuma copiar o que as demais falam. Contudo, as outras conseguiram se expressar e dividir com o grupo suas percepções e sentimentos. **12/08/2025:** As crianças brincaram de “casinha”, atividade que favorece a expressão de sentimentos, a forma como percebem suas famílias e o treino de novas maneiras de lidar com situações cotidianas. Trata-se de um recurso lúdico importante para trabalhar pensamentos, emoções e habilidades sociais no contexto do atendimento psicológico em grupo. Elas se mostraram felizes em realizar a brincadeira, embora uma das crianças tenha demonstrado desmotivação e resistência em interagir com as colegas. As demais participaram com satisfação, mas apresentaram dificuldades em se organizar para a atividade, necessitando de intervenção e orientação devido à falta de foco e de organização — aspectos muitas vezes refletidos pelo modelo familiar. **19/08/2025:** No grupo de crianças, a vivência no parque foi utilizada como recurso terapêutico, com foco no desenvolvimento emocional e social dentro da perspectiva da Psicologia Cognitivo-Comportamental (TCC). O brincar, além de promover movimento e diversão, possibilitou a expressão de sentimentos, a construção da autoestima e o fortalecimento de vínculos. Durante o atendimento, observou-se que as três crianças se mostraram alegres e confiantes, participando das atividades com entusiasmo. A. verbalizou o quanto gosta de ir ao parque e relatou que também brinca com a família nesses momentos, demonstrando reconhecimento da importância do apoio familiar e o prazer em compartilhar experiências. Esse tipo de fala reforça a percepção de pertencimento e a valorização das relações afetivas, aspectos fundamentais para a autoestima na TCC.

A. destacou-se por sua postura de cooperação e orientação ao grupo. Quando surgiram comportamentos inadequados de I., como não permitir que as amigas participassem ou rir de situações inapropriadas, A. interveio de forma assertiva, lembrando que era necessário tratar os outros com educação, delicadeza e cuidado, para não ferir os sentimentos dos colegas. Esse comportamento exemplifica o uso espontâneo de habilidades sociais adaptativas, funcionando como modelo positivo para o grupo e favorecendo o desenvolvimento da empatia e da regulação emocional. I., por sua vez, participou com alegria, mas em alguns momentos apresentou dificuldades em lidar com as próprias emoções e em respeitar os limites das colegas. Sua postura de tentar excluir ou rir em situações inadequadas gerou oportunidades de intervenção terapêutica, possibilitando o trabalho de identificação das emoções e a necessidade de ajustar pensamentos e comportamentos diante do grupo. Essa mediação favoreceu a aprendizagem de novas formas de se relacionar, promovendo reestruturação cognitiva e aquisição de estratégias sociais mais adequadas. No geral, as três crianças expressaram grande satisfação com o brincar coletivo, rindo, gritando de alegria e demonstrando contentamento com a experiência. Pediram poucas vezes a intervenção direta da psicóloga, o que evidencia segurança e autonomia no espaço. Além disso, com exceção de R., tanto A. quanto I. relataram que suas famílias brincam com elas no parque, fortalecendo o vínculo afetivo e dando continuidade às aprendizagens emocionais fora do espaço clínico. Sob a ótica da TCC, essa atividade possibilitou:

- Fortalecer a autoestima e a percepção de competência (quando verbalizaram alegria e confiança ao brincar).
- Treinar habilidades sociais (A. orientando o grupo e promovendo respeito).



- Trabalhar regulação emocional e reestruturação cognitiva (l. aprendendo a lidar com limites e comportamentos inadequados).
- Ampliar sentimentos de pertencimento e vínculo (relato de duas crianças sobre brincarem também com a família no parque).

Observa-se, contudo, a necessidade de orientação e acolhimento à família de R., uma vez que a criança verbalizou, de forma velada, vivências de solidão no parque e ausência de momentos de brincadeira compartilhada com seus familiares. Tal relato pode indicar situações de negligência emocional, ainda que não intencionais, relacionadas à falta de tempo ou disponibilidade da família. Nesse sentido, torna-se essencial promover intervenções que fortaleçam o vínculo familiar e assegurem à criança experiências de cuidado, afeto e pertencimento. Assim, a utilização do parque como cenário terapêutico mostrou-se eficaz para promover experiências emocionais positivas, desenvolver consciência sobre os próprios sentimentos e estimular estratégias adaptativas de convivência, consolidando o brincar como recurso central no processo terapêutico com crianças.

Extra grupo: Já no final do atendimento, Alana relatou estar ansiosa para a semana seguinte, pois possivelmente participará de um grupo com a Terapeuta Ocupacional e a Pedagoga em uma atividade culinária. Pontua-se que a família precisa ser orientada individualmente, para que a criança receba atendimento psicoterápico individual, já que demonstra estar pronta emocionalmente para esse processo. **26/08/2025:** Não houve grupo devido à ausência das crianças. **No grupo dos adolescentes: 07/08/2025:** Batalha de Rimas, onde pudemos observar que os adolescentes interagiram e participaram de forma entusiasmada. **14/08/2025:** Apresentação da Banda Municipal de Americana, onde pudemos observar que os adolescentes estiveram dispostos e animados a interagir com os instrumentos. **21/08/2025:** Foi realizada a avaliação das atividades da Batalha de Rimas 07/08 e da apresentação da Banda dia 14/08, com o grupo de adolescentes. Durante o encontro, os participantes expressaram a importância de se ter atividades variadas, ressaltando o quanto se sentem bem em participar dessas experiências. V. comentou sobre a chateação de estar sem a PEA na faculdade e sobre as dificuldades que encontra em realizar as atividades sem ajuda. L. relatou que sua mãe passou por uma cirurgia e que ele tem auxiliado em casa com os serviços domésticos. K. destacou o grafite realizado na escola, lembrando a visita ao muro do CPC que foi pintado pelas Mulheres Leões do Lions. Ed. compartilhou que em sua escola foi realizado um mosaico de tampinhas como forma de artesanato. M.E. mencionou que a quadra de sua escola foi reformada e pintada, lembrança que surgiu após a visita do grupo à quadra do CPC que também foi revitalizada. K. relatou que gostou muito da apresentação da banda, especialmente da bateria apresentada ao final. Também comentou que seus irmãos estão em tratamento medicamentoso e que a situação em casa está tranquila. Além disso, compartilhou que a psicóloga da escola falou sobre as diferentes áreas da psicologia e o crescimento da profissão. Avaliação das atividades: O encontro foi considerado positivo, proporcionando espaço de expressão para os adolescentes sobre suas vivências pessoais, escolares e familiares, além de valorizar o impacto das atividades culturais e artísticas em sua formação. **28/08/2025:** A atividade inicialmente planejada para as mães não pôde ser realizada, pois nenhuma compareceu. As ausências foram justificadas por compromissos pessoais, como consultas médicas, doenças na família, enfermidades das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em deixar as crianças sob cuidados. Diante dessa situação, o espaço foi direcionado ao grupo de adolescentes, que participou ativamente da discussão sobre o tema proposto, com a condução e contribuição da psicóloga voluntária. O grupo demonstrou entusiasmo e abertura para acolher o tema, considerado sensível e de grande importância, sendo trabalhado anualmente com eles. Desenvolvimento da atividade: A psicóloga iniciou a atividade com uma apresentação pessoal, convidando os adolescentes a também se apresentarem. Em seguida, solicitou que cada um expressasse uma palavra que representasse, para eles, a figura da mulher: K.: “coração”; E.: “coragem”; W.: “inteligência”; V.: “força”. Após essa etapa, a psicóloga explanou sobre as cinco formas de violência contra a mulher, questionando os adolescentes sobre o que já sabiam a respeito. Eles relataram que o tema é abordado anualmente e demonstraram reconhecimento do assunto. Surgiram dúvidas relacionadas à bissexualidade e transexualidade, que foram esclarecidas pela psicóloga no contexto das diversas formas de relacionamento. E. compartilhou sobre a separação dos pais e as violências que presenciava no relacionamento deles, além de relatar seu incômodo em relação à tia-avó que a tocava de forma imprópria. Esse ponto foi posteriormente trabalhado individualmente com a mãe, com orientação para encaminhamento à psicóloga da adolescente. K. preferiu não verbalizar as violências vividas pela família, mas permaneceu atento e reflexivo durante a atividade. W. e V. compartilharam o que sabiam sobre o tema, contribuindo para a troca no grupo.



	Dinâmica aplicada: Ao final, a psicóloga realizou a dinâmica da “florzinha”, na qual os adolescentes deveriam imaginar que eram mulheres, segurar a flor e, em seguida, amassá-la, simbolizando o impacto que a violência causa em uma pessoa. A atividade possibilitou uma vivência sensível e reflexiva sobre as consequências da violência. Avaliação da atividade: O momento foi avaliado como muito positivo e prazeroso, com ampla participação do grupo, que demonstrou interesse, envolvimento e satisfação com a proposta. Horário do grupo: Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 9h às 10h30. Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h às 15h00 Público-alvo e Ciclo Vital: bebês 0 meses a 3 anos, crianças de 04 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento. Participação do Público Alvo: A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos, mostraram-se interessados nos assuntos propostos, e a assiduidade foi conforme esperada. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas. Avanços: Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas. Dificuldades: Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC e os que tem transporte do Município que sede o mesmo, tem dificuldade com a restrição de horário. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível para Americana, o que facilitaria para os usuários estarem vindo no CPC, como os outros Municípios que disponibilizam transporte para as crianças e adolescentes.
12	Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Nosso objetivo principal nos encontros é proporcionar-lhes um ambiente favorável à convivência e troca de conhecimentos, bem como aprendizagem de novas funcionalidades que podem implementar em seu dia a dia. Neste sentido, foram propostas atividades de uso de ferramentas do WhatsApp, uso do aplicativo Be My Eyes e diversos esclarecimentos sobre a segurança na web e pacotes de dados oferecidos pelas empresas de telefonia. Horário do grupo: Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30 Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora. Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Lookout, Seeing AI, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre



	outros; fones também trazidos pelos integrantes. Participação do Público Alvo: É relevante; os usuários trazem suas dúvidas e compartilham suas conquistas, bem como se empenham na realização das atividades propostas. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)
13	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento. Avanços: Os participantes sentem-se muito motivados ao contarem com novos conhecimentos na sua vida, neste caso, ferramentas de Inteligência Artificial do Be My Eyes com o WhatsApp, possibilitando a descrição de diversas imagens compartilhadas nas redes. Também compreendem melhor meios para se sentirem seguros ao acessarem informações por meio de diferentes aplicativos e a respeito de compra de pacotes das operadoras. Dificuldades: Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhore o uso dos seus celulares. Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: Realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo. Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação do cartão alimentação. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 61 usuários. Avanços: Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda,



	fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço. Dificuldades: Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público. Proposta de Superação das Dificuldades: As trocas de informações com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido, sempre ocorrem de acordo com a demanda.
14	Nome da Atividade: Pedagogia a-) Execução - “Descrição da Atividade”: Foram realizados atendimentos especializados voltados a usuários com deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, no aprimoramento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, demonstrando crescente autonomia e domínio progressivo do sistema. Para usuários com baixa visão, foram oferecidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos vêm apresentando ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas tarefas propostas. Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades dos usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de forma personalizada, respeitando as necessidades e potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte do processo de reabilitação visual. Essas intervenções foram discutidas em reuniões técnicas regulares entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares têm sido mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento e orientações constantes. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Já para os usuários com baixa visão, os recursos empregados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diversos grãos e materiais impressos adaptados. Por fim, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado das necessidades visuais de cada usuário. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “EE Maria Frizzarin”, EE “Professor Marcelino Tombi”; rede estadual de Santa Barbara: EE Heloiza Therezinha Murbach Lacava”, EE “José Gabriel de Oliveira”; profissionais da rede municipal de Nova Odessa da: EMEB “Prefeito Simão Welsh” e profissionais da rede municipal de Santa Barbara: EMEFEI “Professora Maria Martiniano Gouvêa Valente” – Dona Bininha para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Participação dos usuários na instituição do Evento na Apresentação da “Banda Municipal de Americana”. Grupo Cine Cultura Inclusiva: foram realizados cinco encontros esse mês, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, com início às 8h30, que proporcionaram momentos de aprendizado, troca de experiências e integração entre os participantes. As atividades desenvolvidas incluíram: •Dinâmicas de grupo, favorecendo a interação e a inclusão; •Exibição de vídeos educativos, que estimularam a reflexão crítica; •Rodas de conversa, nas quais os participantes puderam expressar ideias e compartilhar vivências. Os encontros abordaram temas relevantes, entre eles: •A História de Americana, em comemoração aos 150 anos do município;



•Cultura regional, com foco em ritmos, costumes e tradições que fazem parte da identidade brasileira.

Um dos destaques do mês ocorreu no dia 22/08, quando recebemos a participação especial do professor Valterci, da Banda Municipal de Americana. Ele conduziu uma atividade musical apresentando diferentes ritmos regionais do país, utilizando o violão como recurso de valorização cultural e de aproximação com o grupo. O mês de agosto foi, portanto, marcado por atividades significativas, que fortaleceram a proposta do grupo de promover cultura, inclusão e conhecimento de forma acessível

Atendimentos individuais: ensino do Braille para adultos e adolescentes, acompanhamento de leitura Braille em vós alta, com foco na melhora da fluidez de leitura, interpretação do texto e construção de textos. Instrumentalizei os usuários o instrumento “soroban” para o ensino da matemática, estimulação tátil, Lousa Braille, Célula, e atividades com jogos adaptados.

Forma de Execução (como ocorreu): Foram realizadas atividades voltadas à elaboração de relatórios gerais, além da participação em reuniões escolares e encontros específicos para discussão de casos acompanhados. Entre as ações desenvolvidas com os usuários, destacam-se as brincadeiras no parque, com o objetivo de estimular a coordenação motora global e favorecer a socialização com outras crianças. Na brinquedoteca, as atividades ocorreram de forma lúdica, incentivando os usuários a explorarem os brinquedos com maior autonomia. Também foi utilizada a Sala de Integração Sensorial, com o uso de equipamentos específicos voltados à estimulação visual, sensorial e motora, sempre considerando as necessidades individuais de cada usuário.

Data/Período da Execução: atendimentos realizados semanalmente.

Materiais que foram utilizados: Foram utilizados diversos equipamentos e materiais de apoio para o desenvolvimento das atividades, incluindo: formulários impressos para o acompanhamento e avaliação dos usuários; impressoras comum e Braille, destinadas à produção de materiais acessíveis; máquina e lousa Braille, empregadas nas atividades de leitura e escrita para pessoas com deficiência visual; materiais de papelaria em geral (papel, canetas, lápis, cola, tesoura, entre outros), essenciais para as atividades pedagógicas e adaptadas; além de brinquedos, recursos lúdicos e objetos variados utilizados na estimulação sensorial, cognitiva e motora dos usuários.

Responsável pela Execução: Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Observou-se uma evolução gradativa tanto em usuários com baixa visão quanto em usuários cegos, sempre considerando suas necessidades específicas e eventuais comorbidades. Por meio do acompanhamento contínuo, foi possível identificar um aumento no número de usuários e familiares/cuidadores que retornam com feedbacks positivos, o que reforça que os objetivos propostos estão sendo alcançados conforme os planejamentos individualizados desenvolvidos para cada caso.

Avanços: Foi possível observar uma boa aceitação por parte dos usuários em relação às atividades diferenciadas propostas, o que refletiu, inclusive, em melhorias comportamentais diante de situações novas e desafiadoras. Também houve uma participação ativa e um interesse crescente na realização das atividades adaptadas, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da autonomia e da independência dos usuários.

Dificuldades: Foram identificadas dificuldades na aceitação e no cumprimento de algumas orientações pedagógicas, o que tem impactado diretamente o progresso e a evolução do usuário. Além disso, foram registradas ausências consecutivas, comprometendo a continuidade do atendimento e, consequentemente, o desenvolvimento previsto.

Proposta de Superação das Dificuldades: Observa-se um movimento positivo de conscientização e maior engajamento por parte dos familiares e/ou cuidadores, que têm reconhecido a importância de seu envolvimento nos atendimentos. Essa colaboração tem se mostrado essencial para os avanços



alcançados tanto na estimulação visual quanto no processo de aprendizagem do sistema Braille pelos usuários.

3.1.1. MARKETING

Descrição da Atividade Desenvolvida:

Iniciando o mês em férias, retornei às atividades no dia 07 de agosto. Logo na primeira semana, definimos junto à Banda Municipal de Americana a data de uma apresentação para nossos usuários, com divulgação interna e externa. O evento aconteceu no dia 14 de agosto, reunindo diversos usuários e também a população.

Foram realizadas alterações de informações do CPC no Google e fizemos o pedido de fornecimento de água ao DAE para o evento de Show de Prêmios em outubro.

Iniciamos a organização do replantio do jardim sensorial, programado para setembro, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente, aproveitando sua recente reforma. Também começamos as tratativas para um novo Bazar Pé Quente, possivelmente em setembro, e demos início à elaboração do calendário 2026 do CPC, em parceria com empresa. Para isso, foram feitas fotos dos usuários e textos para compor as páginas.

Produzimos artes especiais para o Dia do Psicólogo e para o Dia dos Pais, além de conteúdos sobre o Agosto Lilás, tanto para atividades internas com os usuários quanto para as redes sociais.

No mês, também aconteceram:

- Bazar da Bella Store, com arte, release e divulgação para a imprensa.
- Atividade do grupo Rimas que unem com nossos adolescentes.
- Chá da Tarde em parceria com o Lions, profissionais do CPC e voluntárias das Abelhinhas, promovendo troca de conhecimento sobre a instituição.

Recebemos de presente a pintura do muro da quadra, realizada pelas voluntárias Arteiras, com escrita em braille para apreciação dos usuários.

Iniciamos ainda a Campanha Empresa Amiga, com gravação de vídeo do presidente do CPC explicando o projeto. O material foi editado e divulgado em nossas redes sociais.

No mesmo mês fizemos a entrega do primeiro troféu para uma empresa amiga.



Também começamos as solicitações de doações para o “Show de Prêmios” - tanto de prêmios quanto de alimentos para o evento.

Avanços: Fortalecimento da visibilidade externa com eventos abertos à população e divulgação na imprensa.

Parcerias consolidadas com Secretaria de Meio Ambiente, Lions e voluntários, ampliando o apoio à instituição.

Produção de materiais institucionais (calendário e vídeos) que contribuem para a identidade e divulgação do CPC.

Ampliação do engajamento nas redes sociais com datas comemorativas e campanhas de conscientização.

Dificuldades: Captação de doações para o evento “Show de Prêmios” ainda é um desafio, tanto em prêmios quanto em alimentos.

Necessidade de maior alcance nas divulgações externas para atingir novos públicos e potenciais apoiadores.

Algumas demandas dependem de órgãos públicos/parceiros, o que pode gerar atrasos (ex.: replantio do jardim).

Proposta de superação das dificuldades: Intensificar o uso de estratégias de marketing digital, com foco em anúncios segmentados para aumentar alcance.



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL	
Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO		
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
COORDENADORA E DIRETORIA		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
Mauricio Roberto Bosquero	Presidente	